



SEJA BEM-VINDO AO 3º:

CEMPI NEWS

Stewardship de antimicrobianos

VOCÊ SABIA?

A RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA É RECONHECIDA MUNDIALMENTE COMO UMA AMEAÇA GLOBAL À SAÚDE PÚBLICA. AS INFECÇÕES POR MICRORGANISMOS RESISTENTES ESTÃO ASSOCIADAS AO AUMENTO DA MORBIMORTALIDADE DOS PACIENTES E AO AUMENTO DOS CUSTOS NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE. ALÉM DISSO, A MÁ PRÁTICA DO USO EXCESSIVO E INDEVIDO DE ANTIMICROBIANOS, ASSIM COMO A BAIXA EXPECTATIVA DE NOVOS ANTIMICROBIANOS, CONTRIBUEM PARA O AGRAVO DESTA PANORAMA A CADA DIA. O PLANO DE AÇÃO GLOBAL DESENVOLVIDO PELA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS) ESTABELECE CINCO OBJETIVOS, SENDO O 4º OBJETIVO RELACIONADO AO USO RACIONAL DE ANTIMICROBIANOS.

O TERMO EM INGLÊS **STEWARDSHIP** É UTILIZADO PARA FALAR SOBRE A **OPERACIONALIZAÇÃO DE UM PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE ANTIMICROBIANOS (PGA) DENTRO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE** E ESTÁ RELACIONADO À **MELHORIA DA QUALIDADE** DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE.

O GERENCIAMENTO DE UMA CLASSE TÃO COMPLEXA DE MEDICAMENTOS COMO OS ANTIBIÓTICOS REQUER ESFORÇOS DE UMA EQUIPE AMPLA E MULTIPROFISSIONAL, QUE INCLUI MÉDICOS, ENFERMEIROS, FARMACÊUTICOS RESPONSÁVEIS POR ATIVIDADES DE FARMÁCIA CLÍNICA, MICROBIOLOGISTAS, GESTORES E PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO. O FARMACÊUTICO CLÍNICO, JUNTAMENTE COM O MÉDICO, É UM PROFISSIONAL-CHAVE NO PROCESSO DE INDICAÇÃO DO ANTIMICROBIANO.

O TRABALHO MULTIPROFISSIONAL É FUNDAMENTAL PARA A CONSOLIDAÇÃO DO PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE ANTIMICROBIANOS E O LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA É ESSENCIAL PARA SUA IMPLEMENTAÇÃO.

Regras de ouro para prescrição de antimicrobianos*

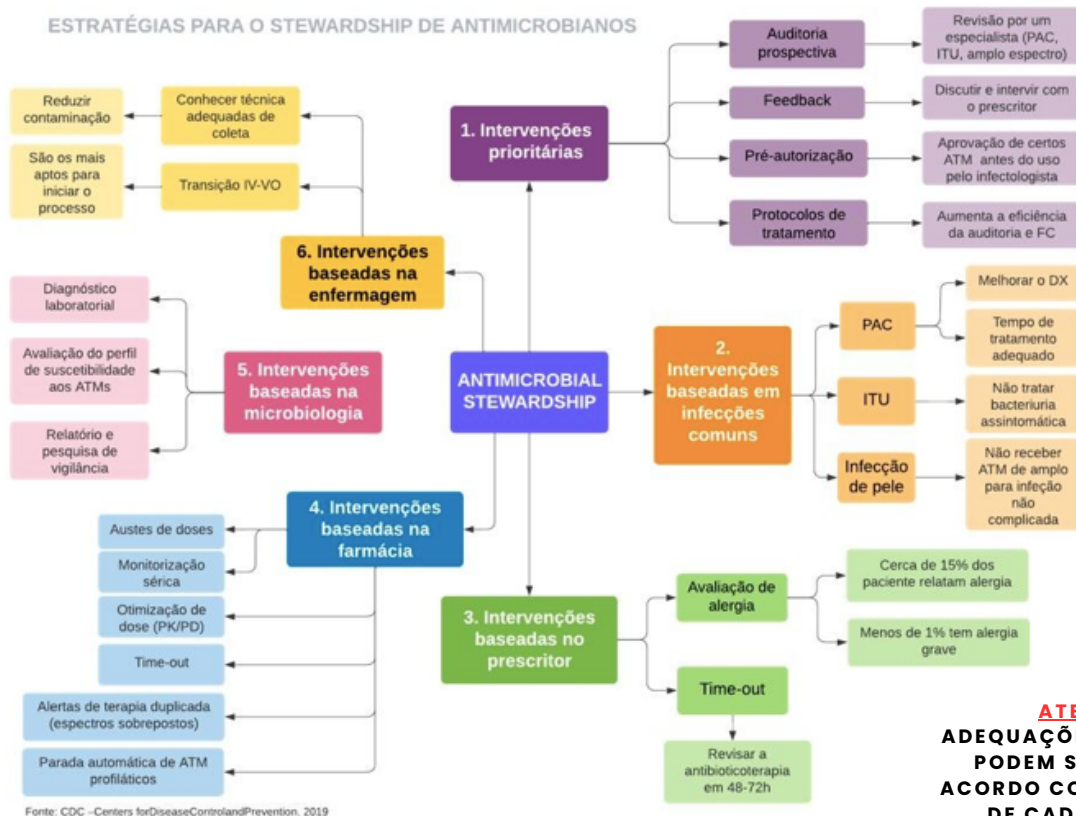
- Guiada por resultados microbiológicos, sempre que possível;
- Indicação de uso baseada em evidência científica;
- Espectro restrito, se possível;
- Dose apropriada, de acordo com sítio e tipo de infecção;
- Quando possível, priorizar a via oral;
- Minimizar a duração da terapia antimicrobiana;
- Monoterapia, sempre que possível;
- Reavaliação do paciente 48h após o início da terapia antimicrobiana.



O laboratório de microbiologia clínica isola, identifica e determina o perfil de sensibilidade a antimicrobianos dos patógenos causadores de infecções, desta forma, o investimento dos gestores no diagnóstico laboratorial é a base para a tomada das melhores decisões clínicas e assistenciais pelos profissionais da saúde.

*Fonte: Adaptado de Therapeutic guidelines: antibiotic. Version 14. Melbourne: Therapeutic Guidelines Limited; 2010.

O CENTRO DE CONTROLE DE DOENÇAS (CDC) RECOMENDA UM ESQUEMA QUE RELACIONA AS ESTRATÉGIAS PARA O GERENCIAMENTO DE USO DE ANTIMICROBIANOS DENTRO DO PGA:



ATENÇÃO:
ADEQUAÇÕES NO ESQUEMA
PODEM SER FEITAS DE
ACORDO COM A REALIDADE
DE CADA SERVIÇO.

Legenda: ATM – antimicrobianos; PAC – Pneumonia Adquirida na Comunidade; ITU – Infecção do Trato Urinário

Perguntas direcionadoras para o *time-out*



AÇÕES PRIORITÁRIAS PARA MELHORAR O USO DE ANTIMICROBIANOS

- Utilização de protocolos clínicos para as principais síndromes clínicas
- Auditoria da prescrição de antimicrobianos
- Medidas restritivas

- Elaboração e implementação de protocolos clínicos para as principais infecções, baseados em evidências científicas ou em práticas de consensos, considerando as características clínicas e os perfis epidemiológico e microbiológico institucionais.
- Ampla divulgação dos protocolos clínicos para todos os profissionais de saúde.
- Treinamento de todos os profissionais da instituição na sua implementação e monitoramento de sua adesão.

**Ficou interessado sobre STEWARDSHIP de antimicrobianos?
Acesse o documento completo, clicando aqui:
Diretriz Nacional para Elaboração de Programa de
Gerenciamento de Antimicrobianos em Serviços de Saúde -
Revisão 2023**



SUGESTÃO DE ARTIGO CIENTÍFICO PARA LEITURA:

RICIERI M, BARRETO H, PASQUINI-NETTO H, OKUMURA L, SOFKA D, FACHI M, MOTTA F. PRAT TOOL: A HARMONIZATION OF ANTIMICROBIAL STEWARDSHIP PROGRAM INTERVENTIONS. REV. CÊNC FARM BÁSICA APL. 2021; 42: E735. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://DOI.ORG/10.4322/2179-443X.0735](https://doi.org/10.4322/2179-443X.0735)

Alerta CEMPI: resultados microbiológicos nos serviços de saúde com leito de UTI versus uso de antimicrobianos em UTI Adulto, em Santa Catarina.

TODO SERVIÇO DE SAÚDE COM LEITO DE UTI, SEGUNDO NORMATIVAS NACIONAIS, **DEVE NOTIFICAR** SEUS DADOS EPIDEMIOLÓGICOS DE IRAS À ANVISA E, POR CONSEQUÊNCIA À CEMPI, **ATÉ O 15º DIA DO MÊS SUBSEQUENTE AO MÊS DE VIGILÂNCIA**. SOMENTE ASSIM É QUE PODEMOS DIAGNOSTICAR NOSSO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE IRAS E PLANEJAR OPORTUNAMENTE ESTRATÉGIAS E AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE, COMO O PRÓPRIO GERENCIAMENTO DE ANTIMICROBIANOS, O QUAL DEPENDE DOS **RESULTADOS MICROBIOLÓGICOS PARA SEU EFETIVO SUCESSO. E COMO ESTÁ O PERFIL DO ESTADO NESTE ANO DE 2023?** ABAIXO, SEGUE O QUADRO DE FREQUÊNCIA DOS MICRORGANISMOS ISOLADOS IDENTIFICADOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE, DE **JANEIRO A MAIO DE 2023**.

QUADRO COM RANQUEAMENTO DE FREQUÊNCIA DE MICRORGANISMOS ISOLADOS IDENTIFICADOS POR TIPO DE AMOSTRA CLÍNICA E NOTIFICADOS PELOS SERVIÇOS DE SAÚDE COM LEITOS DE UTI, EM SANTA CATARINA, NO PERÍODO DE JANEIRO A MAIO DE 2023.

Tipos de amostras clínicas	UTI ADULTO	UTI PEDIÁTRICO	UTI NEONATAL
HEMOCULTURA	1º <i>Staphylococcus coagulase negativo</i>	1º <i>Klebsiella spp.</i>	1º <i>Staphylococcus coagulase negativo</i>
	2º <i>Klebsiella spp.</i>	2º <i>Serratia spp.</i> 2º <i>Staphylococcus aureus</i>	2º <i>Staphylococcus aureus</i>
	3º <i>Staphylococcus aureus</i>	3º <i>Escherichia coli</i> 3º <i>Enterococcus faecalis</i>	3º <i>Klebsiella pneumoniae</i>
UROCULTURA	1º <i>Klebsiella pneumoniae</i>	1º <i>Enterococcus faecium</i>	
	2º <i>Escherichia coli</i>	2º –	
	3º <i>Pseudomonas aeruginosa</i>	3º –	
Distribuição Total (entre todas as amostras)	1º <i>Escherichia coli</i> (13,5%)	1º <i>Klebsiella spp</i> (12,9%)	1º <i>Staphylococcus coagulase negativo</i> (36,1%)
	2º <i>Klebsiella pneumoniae</i> (12,4%)	2º <i>Serratia spp.</i> 2º <i>Staphylococcus aureus</i> (9,7%)	2º <i>Staphylococcus aureus</i> (14,6%)
	3º <i>Staphylococcus coagulase negativo</i> (11,4%)	3º <i>Escherichia coli</i> 3º <i>Enterococcus faecalis</i> 3º <i>Enterococcus faecium</i> (6,5%)	3º <i>Klebsiella pneumoniae</i> (11,4%)
% de microrganismos isolados pelos serviços de saúde e não listados pela Anvisa para notificação	Hemocultura: 6%	Hemocultura: 19%	Hemocultura: 4,43%
	Urocultura: 14%	Urocultura: 80%	

Fonte: Anvisa/CEMPI/SUV/SES-SC (2023)

Alerta CEMPI: Precisamos identificar os microrganismos causadores de infecção que não estão listados pela ANVISA. Afinal, eles estão circulando em nossas instituições e precisamos conhecê-los melhor! **Desta forma a partir do próximo mês deve ser enviada a relação de microrganismos não estiverem listados no Lime Survey via e-mail para cempi@saude.sc.gov.br**

Adesão às Notificações:

100% dos serviços com **UTI Adulto** realizaram suas notificações de IRAS, de janeiro a maio de 2023!

Dose Diária Definida (DDD) de Antimicrobiano: entre janeiro e maio de 2023, a **Ceftriaxione, Polimixina B, Vancomicina, Piperacilina - tazobactam e Meropenem** estão entre os 5 antimicrobianos mais consumidos nas **UTI Adulto**, em nosso Estado.

Refleta:
Os microrganismos reportados na tabela ao lado justificam a escolha destes antimicrobianos?

QUER PARTICIPAR TAMBÉM? ENVIE E-MAIL COM ASSUNTO "**EU ESTOU NA CEMPI NEWS**" E NOS CONTE A EXPERIÊNCIA EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE DE SEU SERVIÇO, SUA PARTICIPAÇÃO É IMPORTANTE!

ATÉ BREVE!

CEMPI@SAUDE.SC.GOV.BR

